

Barreiras e avanços para alunos com TEA na graduação EAD

Autor(es)

Francisco Lucas Faustino Do Nascimento
Luana Mota Da Silva Melo
Nathalie Brunna Braga Barros
Brenda Emanoelly Fagundes De Andrade
Lívia Maria Teixeira Cavalcanti
Adriana Silva De Freitas Souza
Paula Isabela Maria De Freitas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - EAD

Introdução

O ensino de habilidades acadêmicas para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem recebido pouca atenção de estudos dos pesquisadores, provavelmente porque os comprometimentos clássicos do transtorno estão relacionados à comunicação, interação social e comportamentos, estes são vistos como prioritários no desenvolvimento de pesquisas (O'Connor & Klien, 2004) apud Gomes (2007).

O processo de inclusão de alunos com TEA na graduação EAD tem sido um desafio constante, requerendo investimento e capacitação docente, promovendo assim informações que viabilizem cada vez mais a integração e participação destes alunos no ambiente acadêmico (Selau et al., 2017), com a adoção de práticas de ensino adequadas às suas necessidades (Vargas, 2006). No tocante ao ensino EAD temos como desafio a criação de tecnologias assistivas que facilitem experiências positivas únicas para estes alunos.

Objetivo

Realizar uma busca bibliográfica, sobre a inclusão de alunos com TEA no ensino superior EAD, identificando as condições atuais de adaptação das instituições de ensino e seu histórico de mudanças através da produção científica no Brasil sobre educação inclusiva de estudantes com TEA no ensino superior EAD.

Material e Métodos

No que se refere aos procedimentos de busca, inicialmente, foram pesquisados artigos relacionados ao TEA no ambiente de aprendizado de ensino superior EAD, foi utilizado filtro com recorte temporal entre os anos de 2020 a 2023, somente em língua portuguesa e país de origem Brasil, nos modelos de artigos publicados. Os descritores utilizados na busca foram

“ensino superior”, “inclusão”, “ensino remoto”, “transtorno do espectro autista”, “ead”, “graduação e autismo”. Estes descritores foram utilizados combinados ou isolados. E como critérios de exclusão: artigos não publicados, TCCs, e artigos que trabalhassem a alfabetização de alunos com TEA.

Resultados e Discussão

Foram encontrados 7 artigos relevantes ao tema proposto, relatando experiências e condições de estudo que vêm sendo geradas para estes alunos ao longo do tempo.

Identificar o que já foi produzido sobre a temática, conhecer as conquistas ao longo dos anos e também o ambiente social em que estes alunos estão inseridos é de grande significância para o entendimento da realidade que alunos com TEA enfrentam na graduação EAD.

Esse trabalho também levantou questões importantes, não só da própria estrutura física, mas também questões norteadoras de decisões que se tornam barreiras graves como a sobrecarga sensorial e emocional que esses alunos sofrem por conta do estigma social existente no meio acadêmico. Para tanto, melhorias por parte das ações governamentais e legislação se tornam necessárias. Dessa forma será gerado um ambiente mais inclusivo, onde a equidade e diversidade se tornem não só um padrão mas uma ferramenta poderosa de desenvolvimento e unificação de nossa sociedade.

Conclusão

O presente trabalho identificou a real situação em que se encontram os estudantes do ensino superior EAD com TEA no Brasil. A presença desses estudantes na Universidade brasileira é uma realidade e as matrículas têm aumentado constantemente ao longo dos anos. Com isso a dedicação à pesquisa e investimento nessa área se fazem necessários para que nossa sociedade alcance a real condição de uma sociedade mais inclusiva.

Referências

- FERNANDES MESQUITA SANCHES, P.; DE FREITAS, M. C. INCLUSÃO DE ESTUDANTES AUTISTAS NO ENSINO SUPERIOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA. Educere et Educare, [S. I.], v. 17, n. 43, p. 147–171, 2022. DOI: 10.48075/educare.v17i43.29642. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/29642>. Acesso em: 12 jun. 2023
- GONÇALVES, F. M. da S.; CARDOSO, L. de A. O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS COM NEE. Educere et Educare, [S. I.], v. 17, n. 43, p. 410–427, 2022. DOI: 10.48075/educare.v17i43.29691. Disponível em: <https://saber.unioeste.br/index.php/educereeteducare/article/view/29691>. Acesso em: 12 jun. 2023
- AGUIAR OLIVEIRA A.L; FREITAS C.L de S; BEZERRA RAMOS R da C; PASSOS COSTA F.M. POR UMA RECONSTRUÇÃO DO/NO ENSINO REMOTO - RASCUNHOS E BORRÕES EM UM FAZER INCLUSIVO NO ENSINO SUPERIOR. Educação em Debate, Fortaleza, ano 43, nº 86 - set./dez. 2021